

Expectativas e intenções
de consumo

REGRESSO ÀS AULAS 2020



20
anos

O Observador
Cetelem

BNP PARIBAS
PERSONAL FINANCE

Aos materiais escolares, juntam-se agora as máscaras de proteção individual e o álcool desinfetante.

Chegou a altura do ano tipicamente marcada pelo início de um novo ano letivo e pelo olhar do Observador Cetelem sobre as opiniões, comportamentos e hábitos de consumo dos encarregados de educação neste momento específico.

Este ano seria impossível abordar este tema sem analisar os impactos de uma pandemia que obrigou, de forma abrupta, ao encerramento das escolas no inesquecível mês de março.

A regra é, como em todos os aspetos da nossa vida quotidiana, manter o distanciamento físico.

Mas a juntar a isto, há ainda outro aspeto a considerar, também ele é parte das nossas vidas desde março: a permanência da incerteza. A verdade é que ninguém sabe ao certo como será o futuro, ainda que próximo. A possibilidade de uma segunda vaga da pandemia, de novo confinamento, assombra o calendário escolar e as carteiras dos portugueses, a braços com uma crise financeira sem precedentes.

Talvez por isso a tendência a que assistimos seja de poupança. Os encarregados de educação planeiam gastar menos neste regresso às aulas e reforçam a procura de promoções para a compra de material.

Esperamos que este estudo permita aos leitores conhecer melhor os hábitos e intenções de consumo dos portugueses e que permita perceber em que medida é que a situação pandémica, para além de gerar inquietação, influencia o consumo e os gastos dos portugueses neste regresso às aulas. Claro que a volatilidade dos tempos é grande... quem sabe se no momento em que lerem este estudo já muito mudou...

Votos de boa leitura!

PAUL MILCENT

Chairman of the Executive Committee in Portugal



1 ÍNDICE

1 UMA NOVA REALIDADE

2 INTENÇÕES DE CONSUMO

3 GASTOS E POUPANÇA

4 METODOLOGIA



1 UMA NOVA REALIDADE

O regresso às aulas avizinha-se e, se para muitos é o início de um novo capítulo, para todos os educadores, encarregados e alunos é um período de adaptação a uma nova realidade. Neste sentido, procurou-se saber as expectativas dos encarregados de educação neste novo regresso às aulas devido ao momento de pandemia que o mundo atravessa.



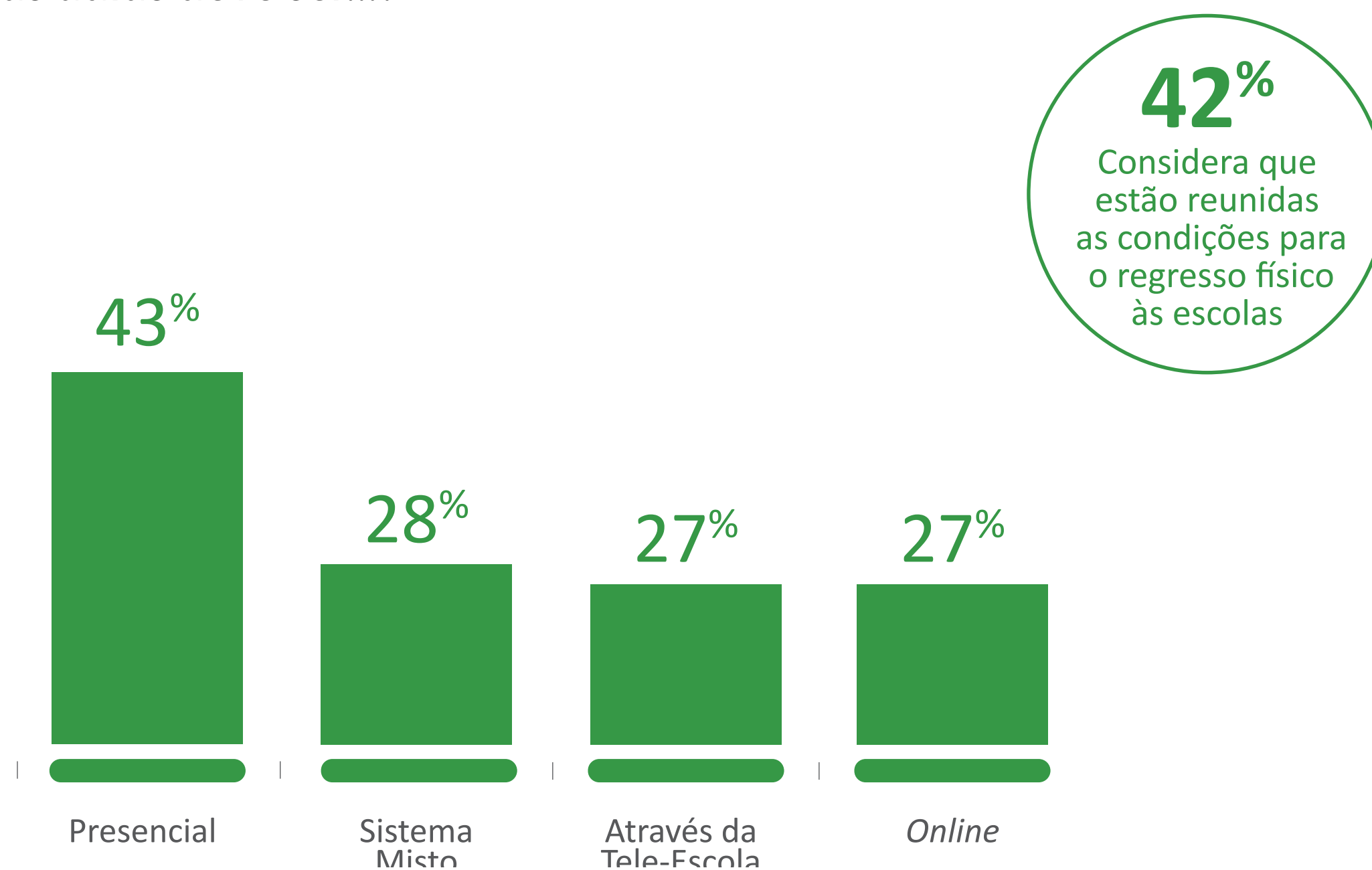
O Observador
Cetelem



43% DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO TEM PREFERÊNCIA PELO REGRESSO ÀS AULAS PRESENCIAL

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Face à situação de pandemia atual, considera que o regresso às aulas deve ser...?



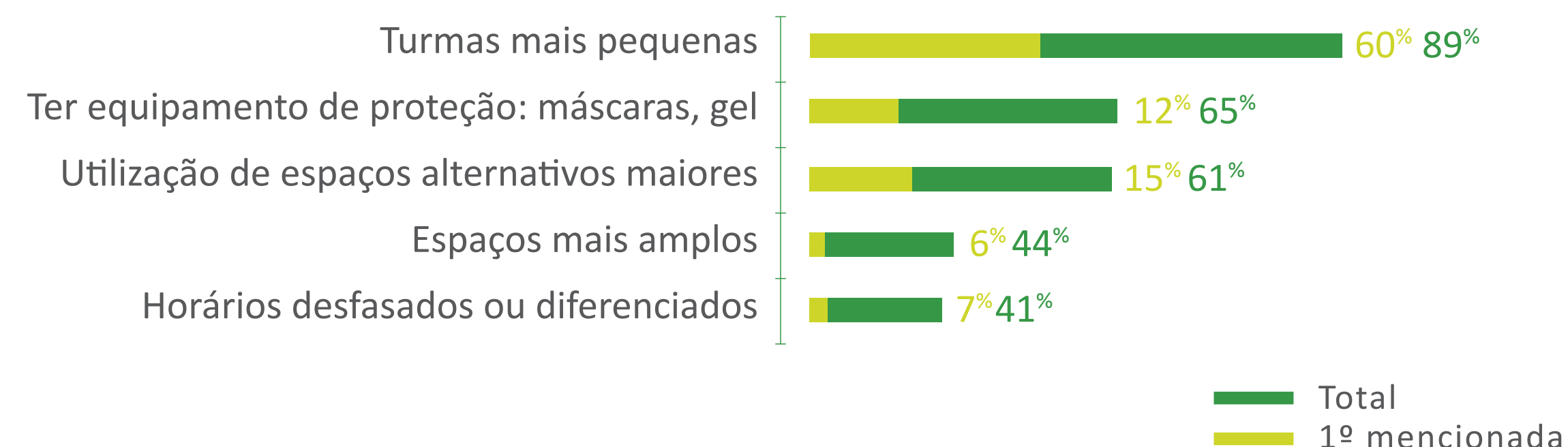
Numa análise mais detalhada, os inquiridos com alunos a seu cargo no ensino pré-escolar são os que mais defendem o regresso totalmente presencial (64%). Esta é também a principal opção dos restantes encarregados: do 1º ciclo até ao ensino superior. O ensino secundário (70%) e o ensino superior (64%) são, no entanto, os que reúnem maior consenso entre todos os inquiridos para a retoma de aulas presenciais.



TURMAS MAIS PEQUENAS SÃO CONSIDERADAS ESSENCIAIS PARA O REGRESSO PRESENCIAL ÀS AULAS EM SEGURANÇA

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Destas opções, quais considera essencial para o regresso presencial às aulas?



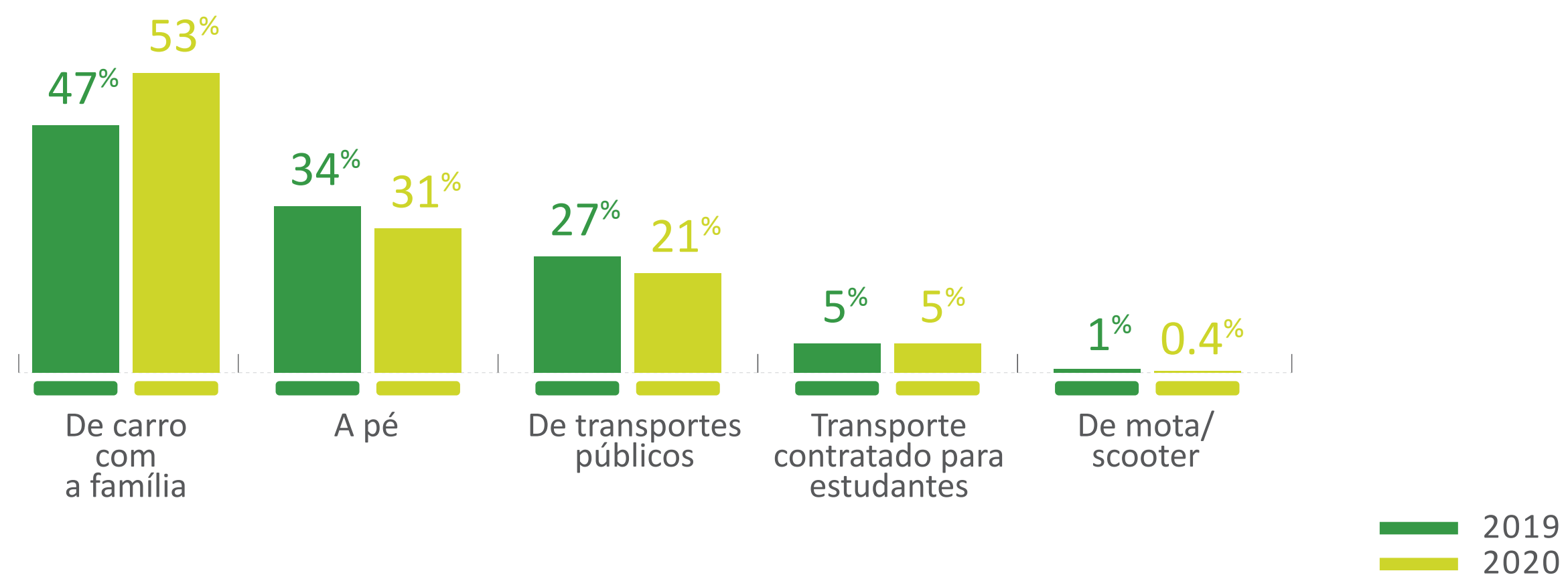
Apesar desta ser a opinião da maioria dos encarregados de educação independentemente do grau de ensino, são os portugueses com filhos no Pré-Escolar (69%), 1º Ciclo (63%) e 2º Ciclo (67%) quem considera mais importante a redução do número de alunos por turma.



EM 2020 AUMENTA A INTENÇÃO DE UTILIZAR O AUTOMÓVEL PARA TRANSPORTAR OS ESTUDANTES PARA A ESCOLA

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Como é feito o trajeto até à escola dos estudantes?



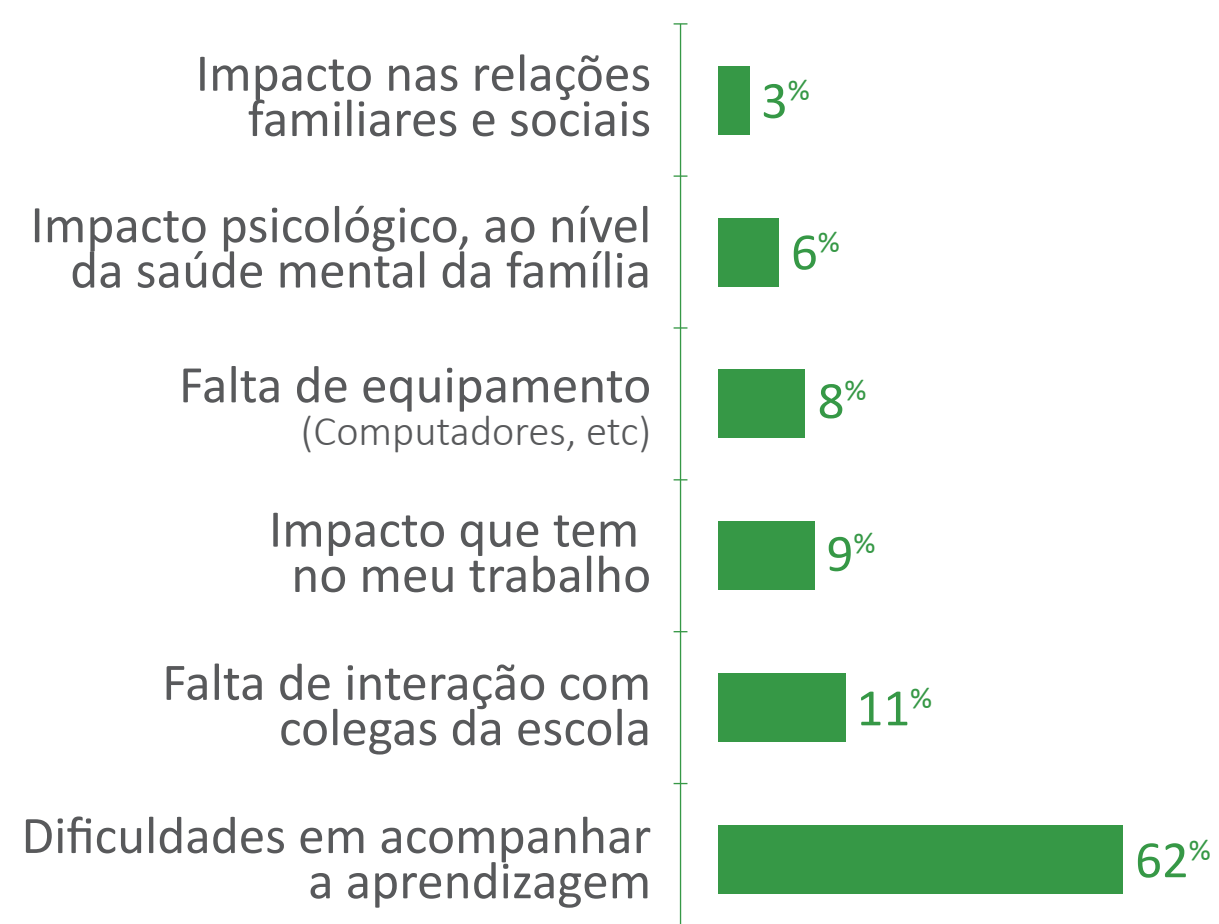
São os estudantes que frequentam o Pré-Escolar e os do 1º e 2º Ciclos que mais se deslocam de carro com a família (76%, 66% e 56% respetivamente), assim como os estudantes que frequentam o ensino privado (76%), face a 46% do ensino público. Os alunos do secundário (47%) e os universitários (52%) são os que utilizam mais os transportes públicos.



DIFICULDADES EM ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM É A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO SE AVANÇAR UMA SEGUNDA VAGA DE CONFINAMENTO

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Na hipótese de uma 2ª fase de confinamento, o que mais o preocupa quanto ao sistema de ensino não-presencial?



Mais de metade dos encarregados de educação (62%) indicou que a sua maior preocupação será a dificuldade que os educandos podem vir a ter em acompanhar a aprendizagem.

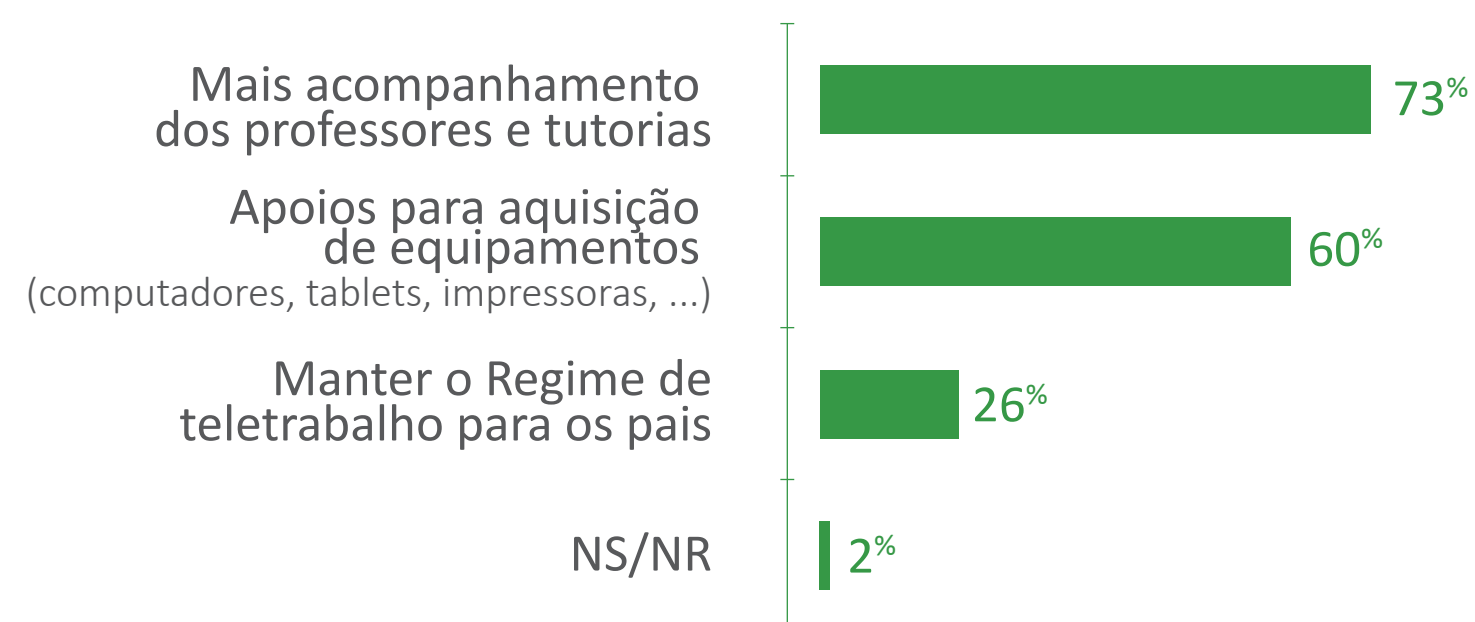
Esta preocupação acaba por ser transversal a todos os ciclos de ensino. No entanto, verifica-se que existe uma maior preocupação no 1º Ciclo, que vai desde o 1º ao 4º ano (67%).



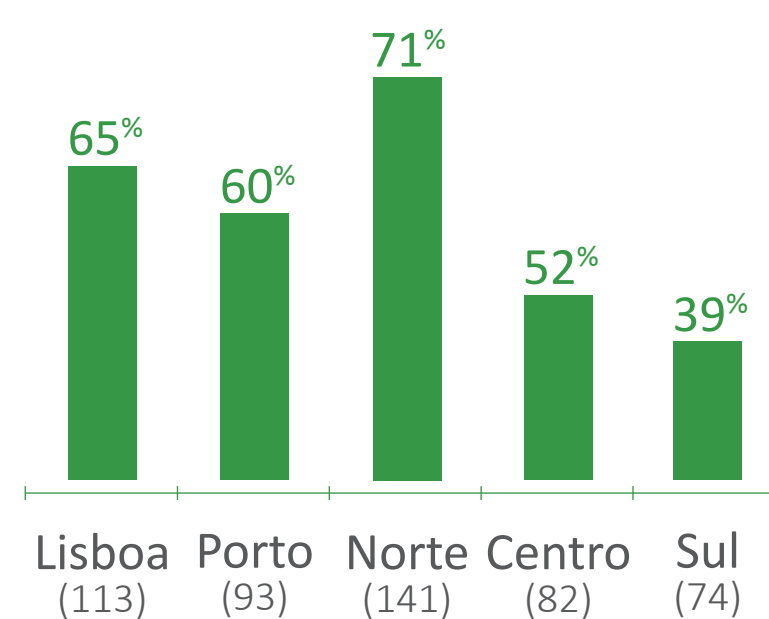
NO CASO DE UM 2º CONFINAMENTO, CONSIDERAM QUE VOLTARÁ A SER NECESSÁRIO MAIS ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

O que pensa que poderia ajudar as famílias a enfrentar uma segunda fase de confinamento?



Apoios para a aquisição de equipamentos (computadores, tablets, impressoras, secretárias, etc)



É no 3º ciclo que mais inquiridos indicam precisar de acompanhamento (82%). E os apoios à ajuda para a aquisição de equipamentos, como computadores e impressoras, também assumem particular destaque, especialmente entre os inquiridos na região Norte (71%).



2 INTENÇÕES DE CONSUMO

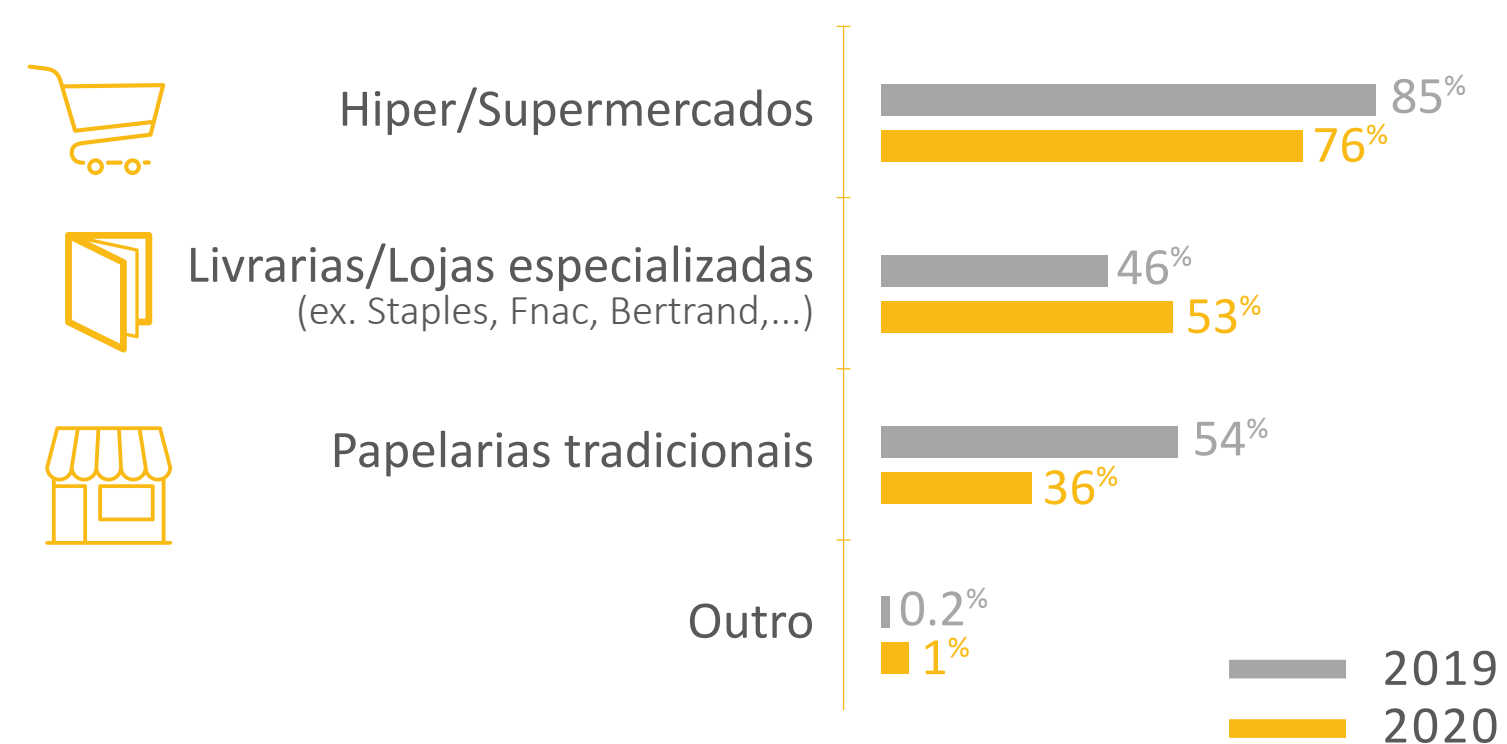
Num cenário de alteração profunda de comportamentos, marcada por uma pandemia e as perspetivas de crise, procurámos perceber até que ponto se alteraram as intenções de compra e gastos das famílias para este ano letivo face ao anterior.



A COMPRA DE MATERIAL ESCOLAR É FEITA PRINCIPALMENTE EM HIPER/SUPERMERCADOS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Tenciona fazer as suas compras para o regresso às aulas em...?



Face a 2019 aumenta a intenção de ir a livrarias/lojas especializadas. Para os inquiridos, as lojas especializadas e as tradicionais papelarias têm como vantagens mais opções de escolha (41% e 31%, respetivamente as papelarias) e são especialistas nestes materiais (59% e 58%).

Os motivos que levam as famílias portuguesas a escolher as grandes superfícies comerciais parecem ser as ofertas e promoções (64%), mas também a conveniência (46%) porque é nestes locais onde os encarregados de educação fazem muitas das suas compras habituais.



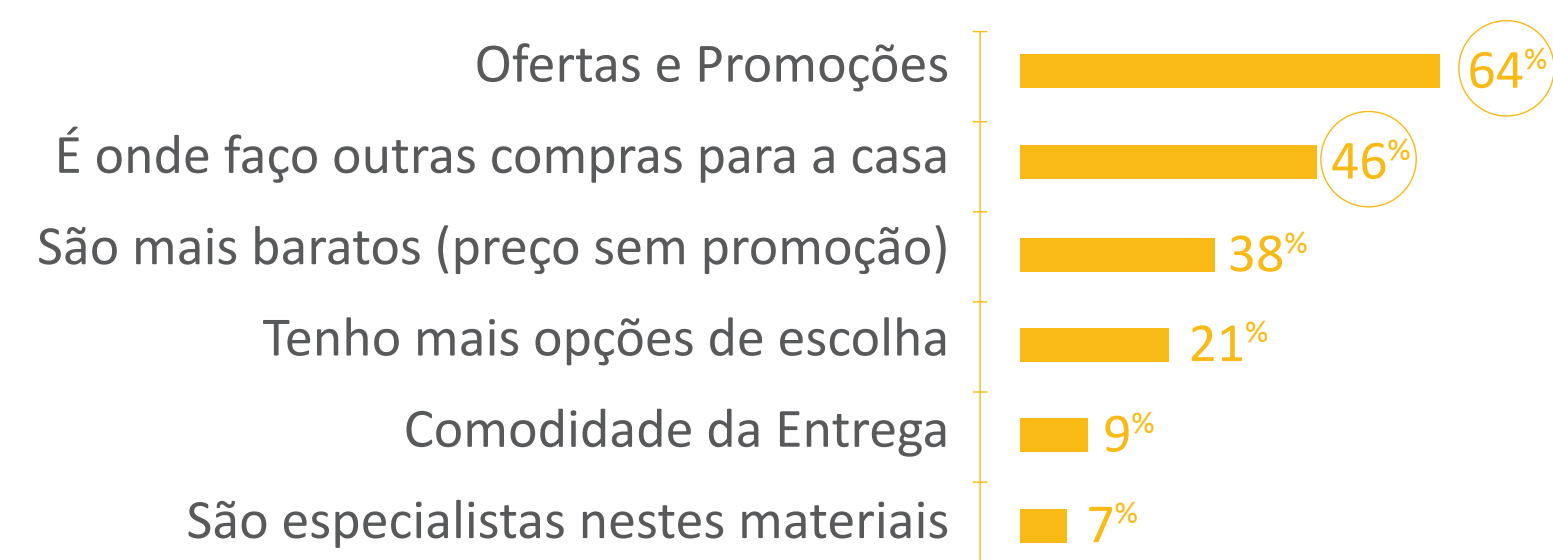
PROMOÇÕES E COMODIDADE SÃO OS PONTOS FORTES DOS HIPERMERCADOS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO E COMPRAM EM HIPER/SUPERMERCADOS (308)/
LIVRARIAS (266)/ PAPELARIAS (182)

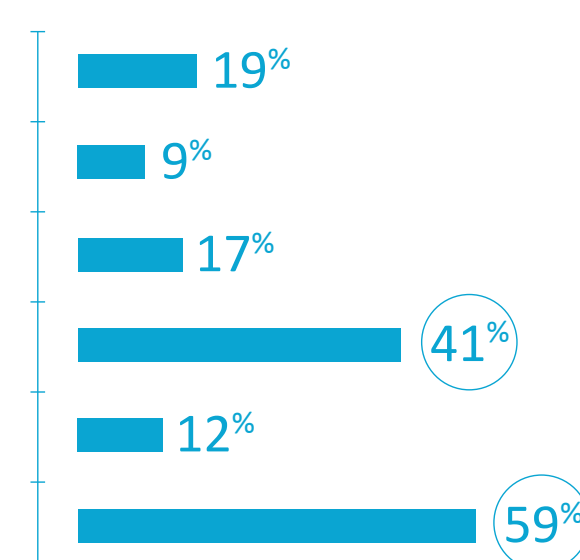
Que critérios o levam a escolher esse tipo de estabelecimento para fazer as suas compras?



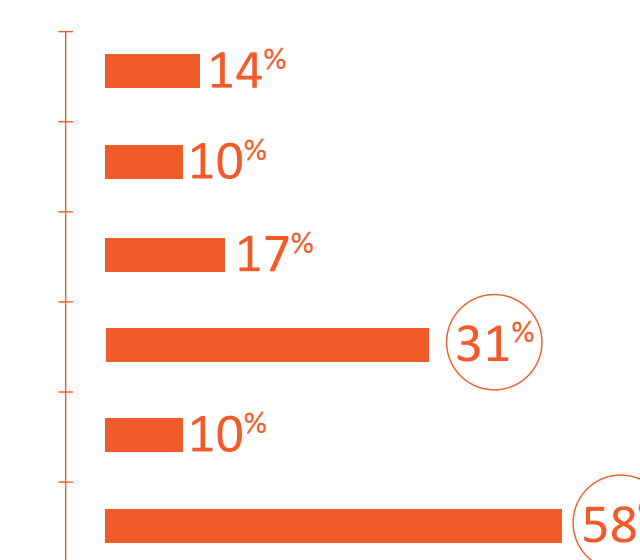
Hiper/Supermercados



Livrarias/Lojas especializadas



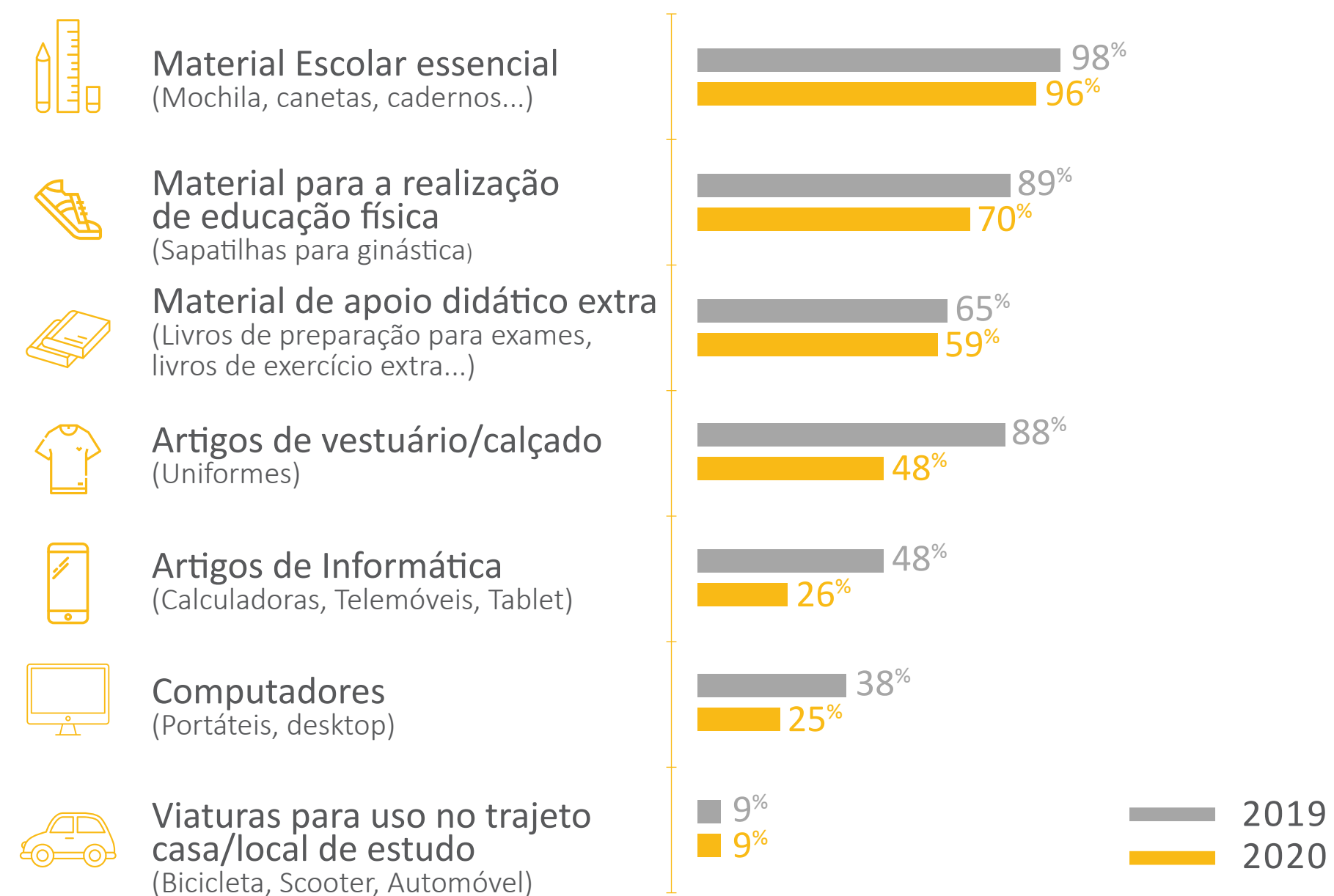
Papelarias Tradicionais



INTENÇÕES DE COMPRA DIMINUEM EM TODAS AS CATEGORIAS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Especificamente para o próximo ano escolar, tenciona comprar...



A categoria com maior intenção de compra para o Regresso às Aulas é o Material Escolar essencial, mantendo-se em linha com as do ano anterior. Vestuário/calçado é das categorias em que mais diminui a intenção de compra.

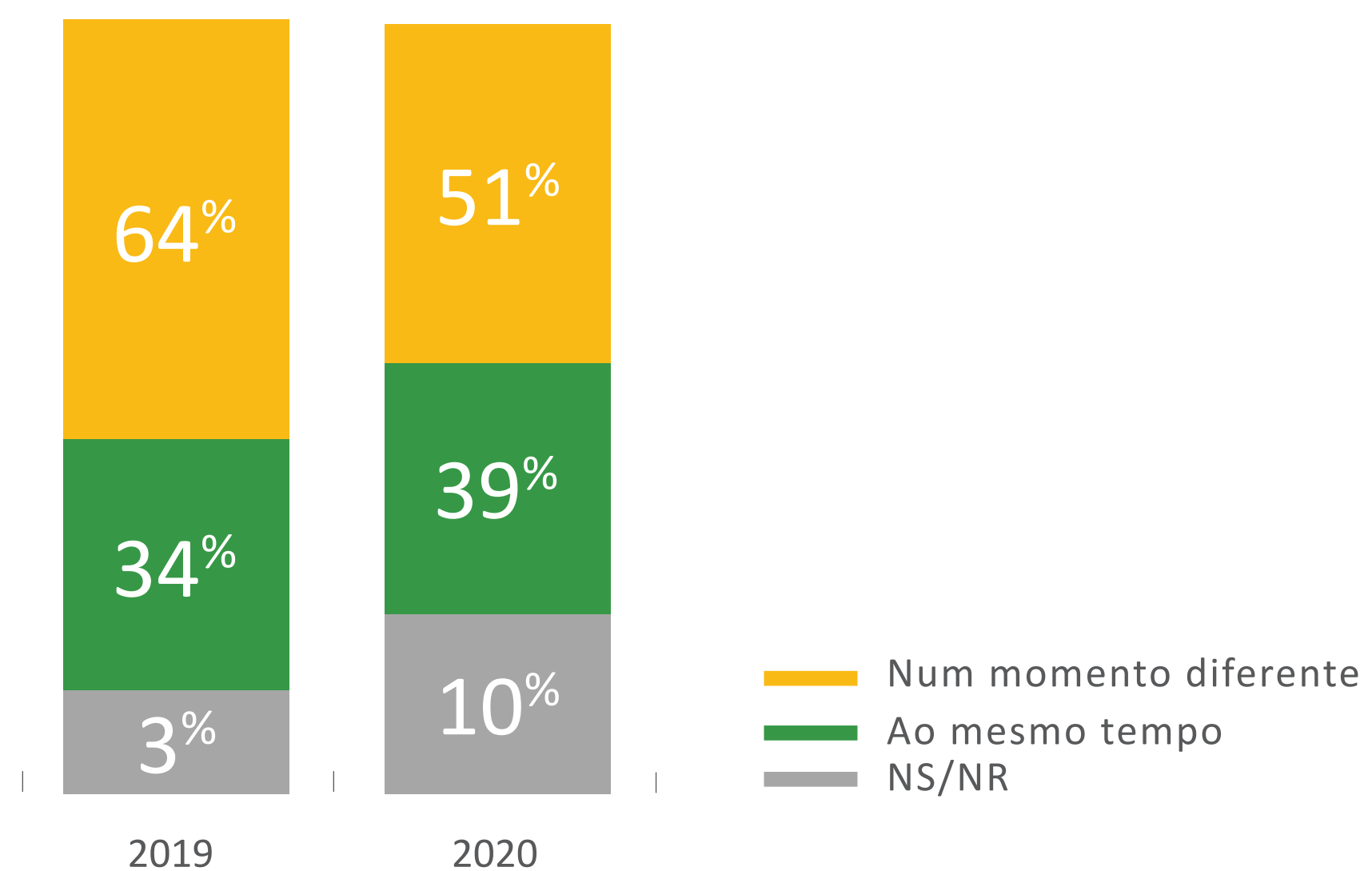
Quanto mais avançado é o grau de ensino, maior é a intenção de comprar materiais de apoio e computadores. Encarregados de educação com estudantes no privado mostram maiores intenções de compra face aos que frequentam as escolas públicas.



EM 2020 AUMENTA A INTENÇÃO DE OBTER OS MANUAIS AO MESMO TEMPO QUE OUTRO MATERIAL

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Compra os livros escolares num momento diferente ou ao mesmo tempo do restante material?



51% dos portugueses inquiridos obtém os livros escolares num momento diferente do restante material escolar, uma descida de 13 p.p. face ao ano de 2019.

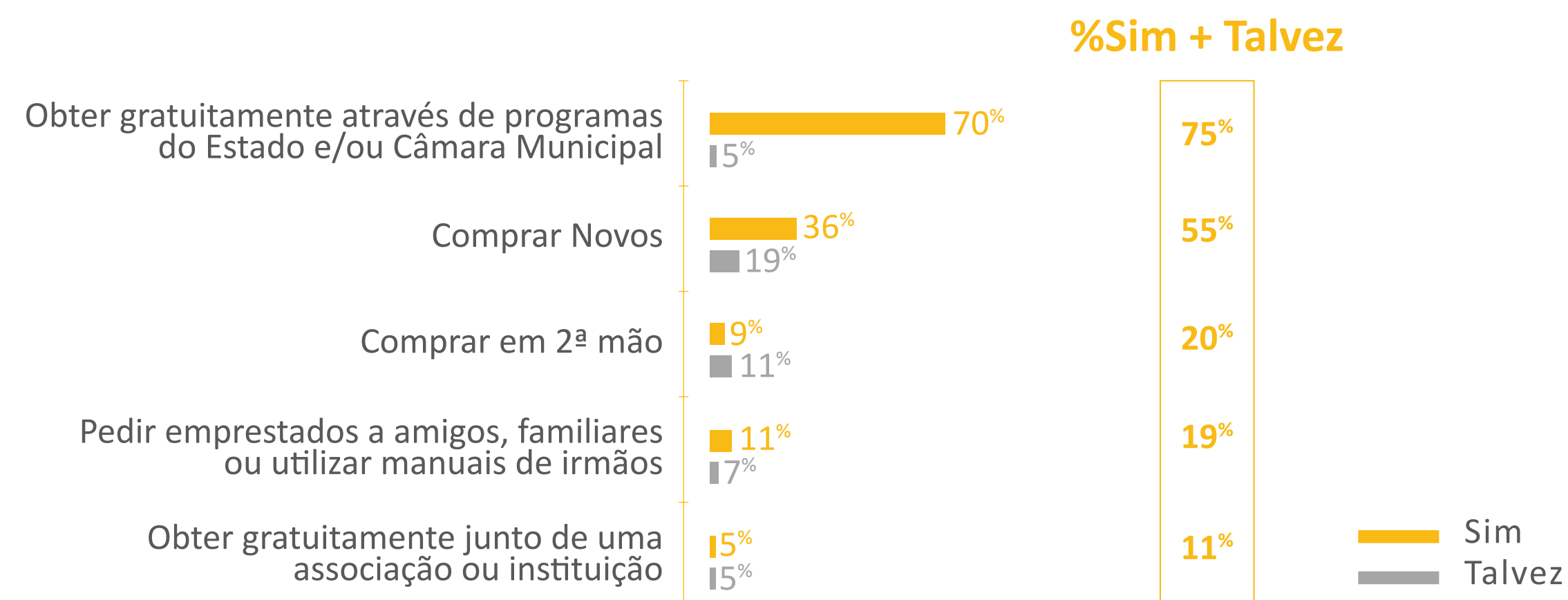
Esta opção tem mais peso em estudantes que frequentam o ensino superior (67%) e o ensino público (52% vs. 41 do ensino privado).



70% VÃO OBTER OS MANUAIS ESCOLARES GRATUITAMENTE

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

No próximo ano letivo, como tenciona obter os Manuais Escolares?
Diria que vai...?



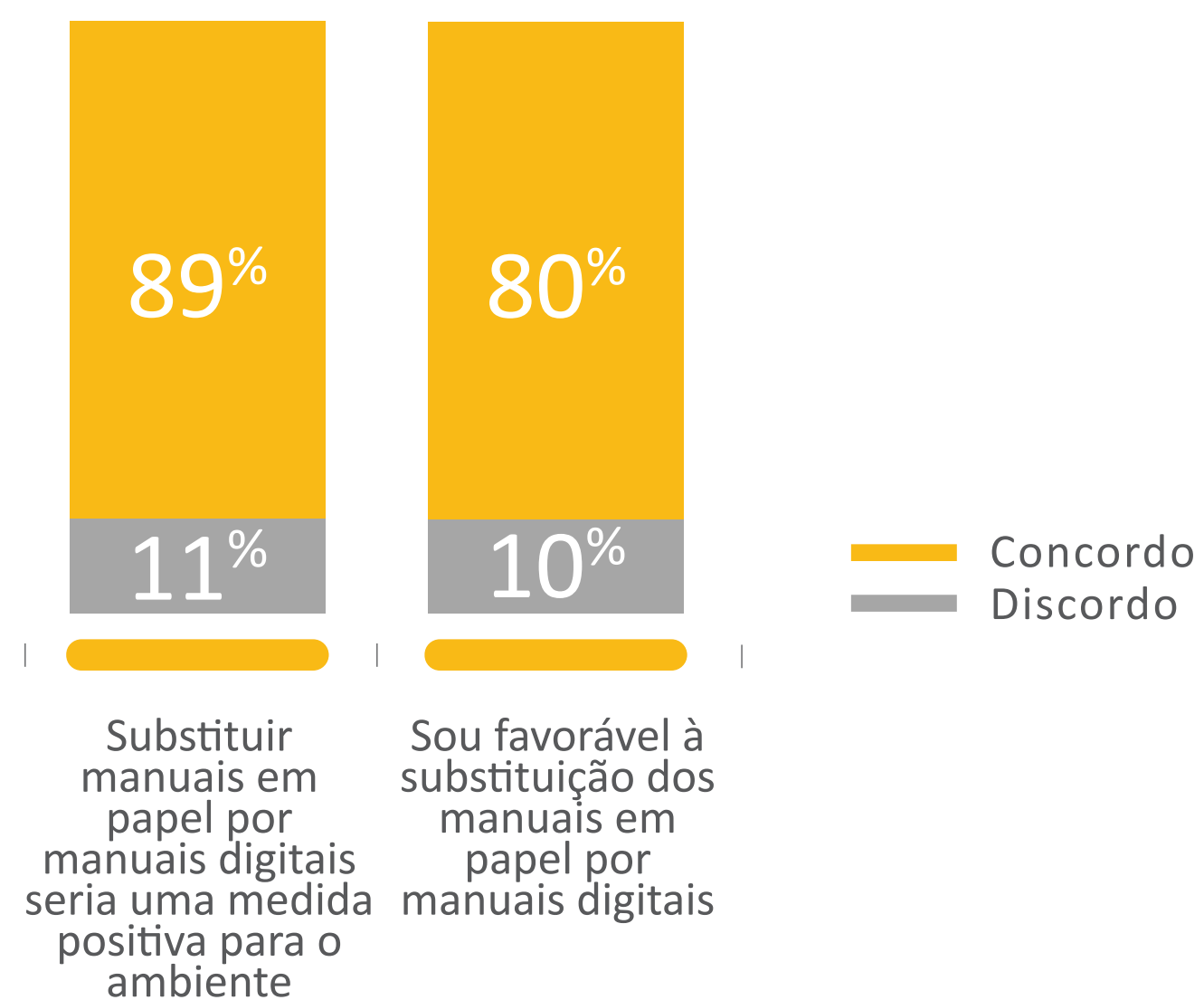
Além da grande maioria obter os manuais escolares gratuitamente, também a maioria dos inquiridos são favoráveis à substituição dos manuais em papel por manuais digitais (80%), considerando ser esta uma medida positiva para o ambiente (89%). 88% também consideraram positiva a reutilização de materiais escolares.



80% SÃO FAVORÁVEIS À SUBSTITUIÇÃO DOS MANUAIS EM PAPEL POR MANUAIS DIGITAIS

BASE: TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

De acordo com esta escala, até que ponto concorda com as seguintes afirmações?



3 GASTOS E POUPANÇA

Os orçamentos de muitas famílias foram e continuam a ser afetados todos os dias. Neste contexto muitas famílias parecem ter reduzido os seus gastos ao “essencial” para o ano letivo 2020/21.



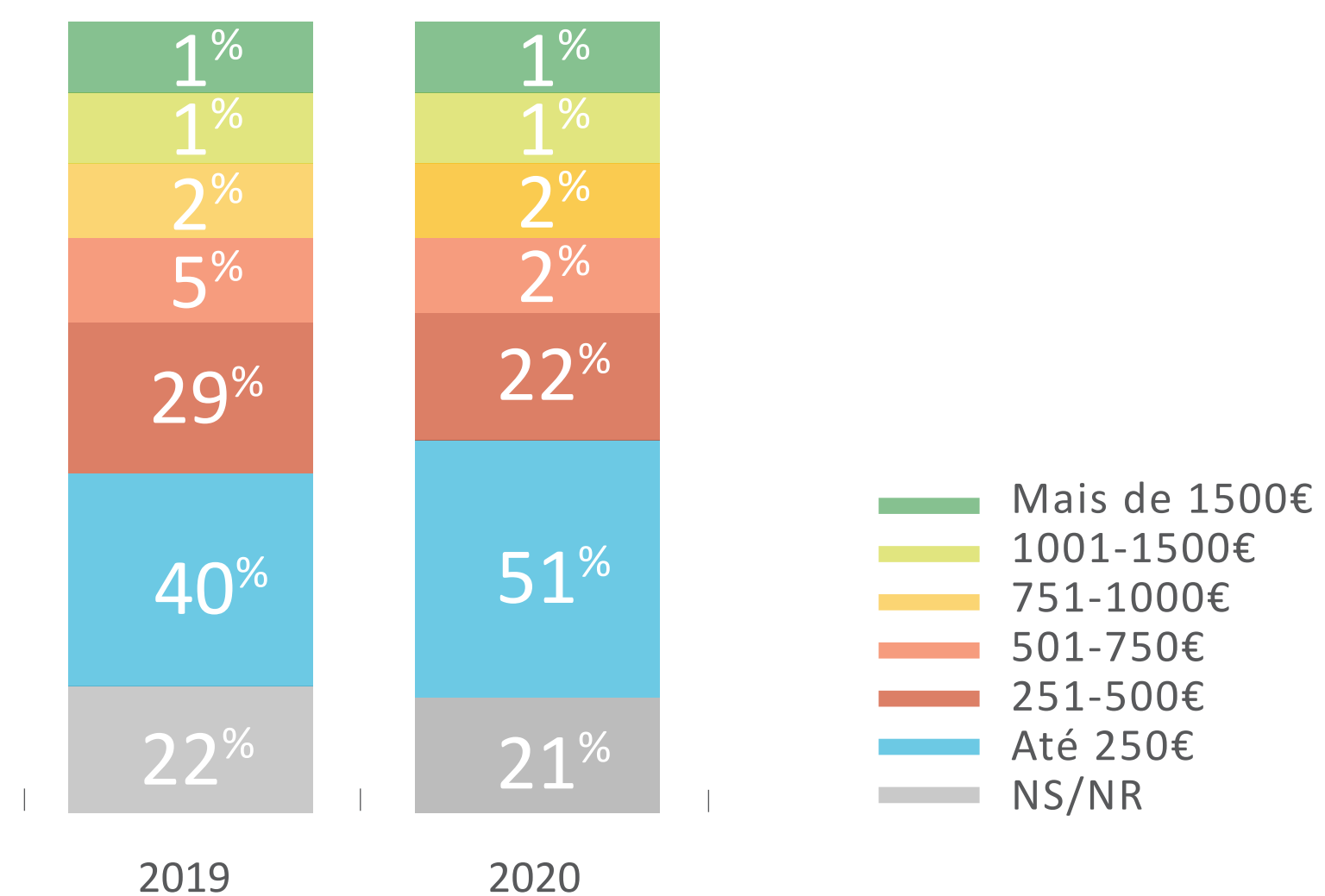
O Observador
Cetelem



PORTUGUESES REDUZEM GASTOS MÉDIOS NO REGRESSO ÀS AULAS PARA 340€

BASE TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Aproximadamente qual o valor que já gastou ou que pensa vir a gastar para preparar o próximo regresso às aulas?



Gasto Médio
Incluindo Computadores

363€

340€

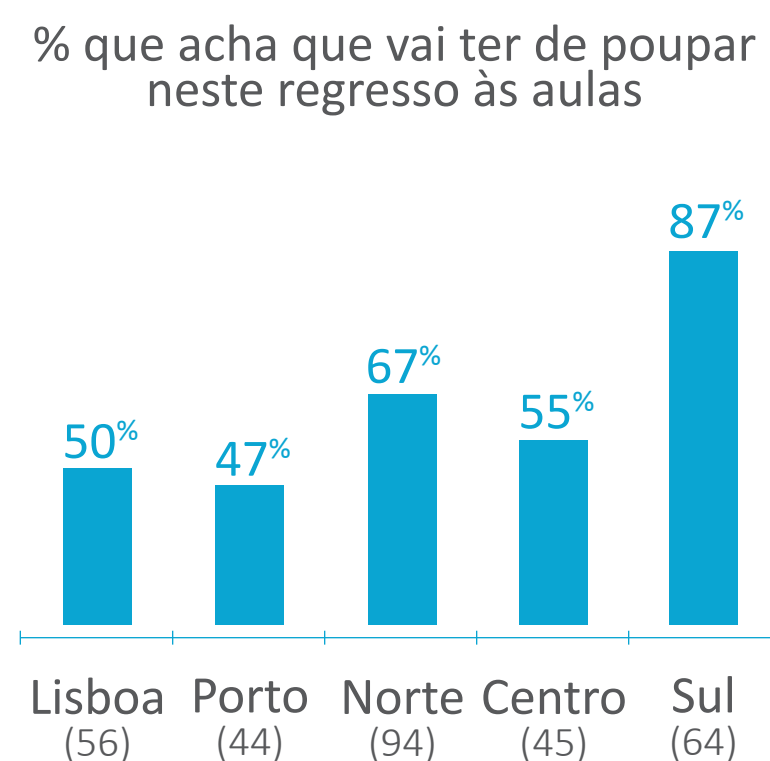
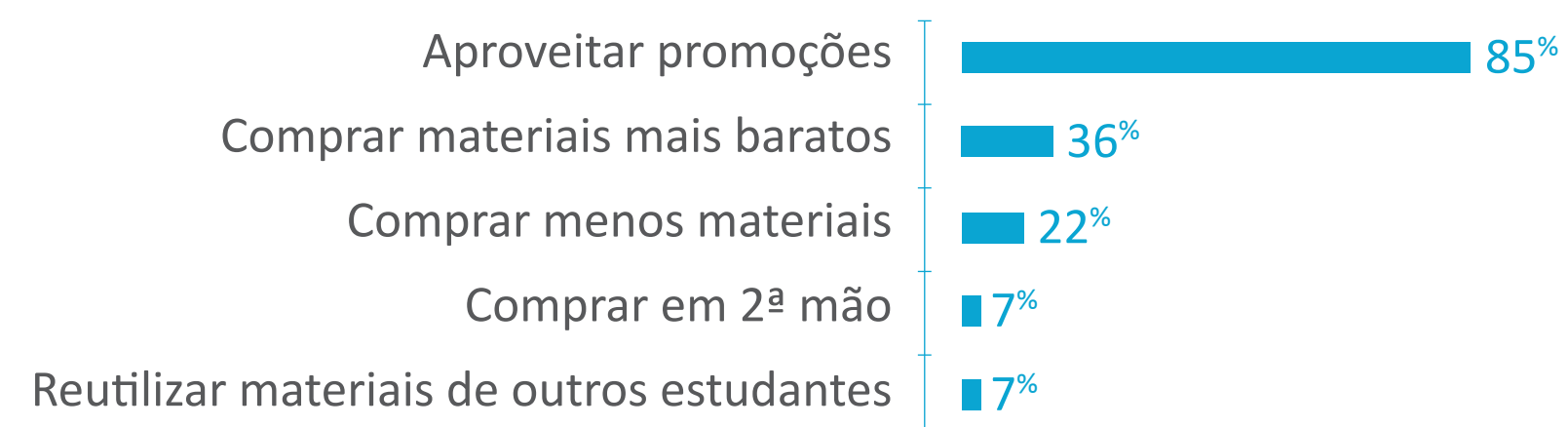
Os dados revelam que o gasto médio aumenta à medida que aumenta o nível de ensino: Pré-Escolar (285€), 1º Ciclo (329€), 2º Ciclo (352€), 3º Ciclo (338€), Secundário (392€), ensino Universitário (509€). E no 1º ciclo esperam-se maiores gastos que em 2019, tendência inversa aos outros graus de ensino. Os gastos médios diminuem junto dos que têm alunos no ensino público e mantêm-se no privado.



60% VAI TER DE POUPAR, ESTE ANO, NO REGRESSO ÀS AULAS

BASE TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

De acordo com a sua situação financeira, acha que ter de fazer poupanças nas despesas de regresso as aulas? Como tenciona poupar?



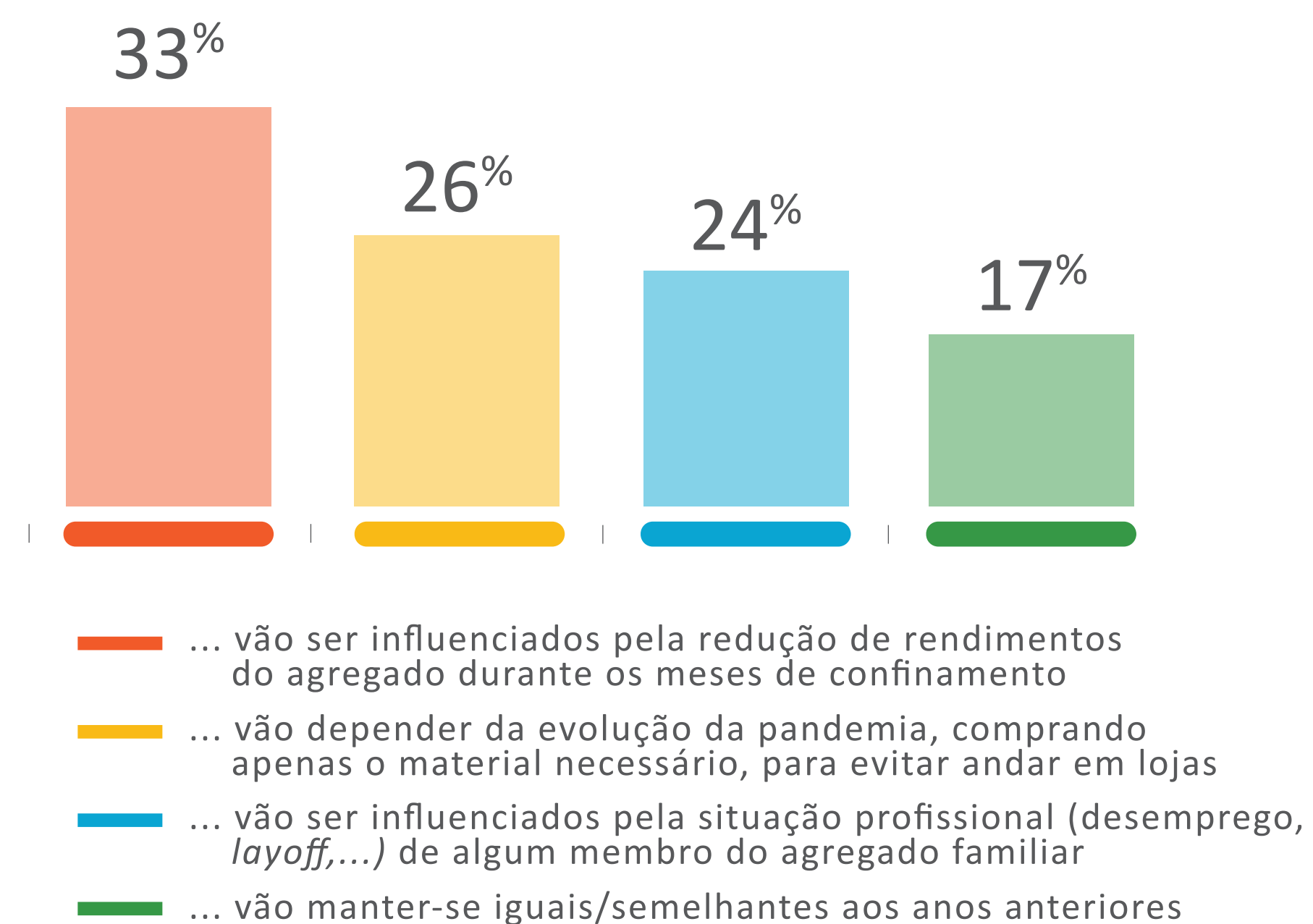
A maioria tenciona fazer poupanças aproveitando promoções. É na região Sul (87%) que mais encarregados de educação acham que terão de poupar este ano. 47% no Porto (47%) e 50% em Lisboa.



APENAS 1/5 VAI MANTER AS DESPESAS COM A EDUCAÇÃO IDÊNTICAS A 2019

BASE TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Das hipóteses que vou apresentar, diga qual a que mais se adequa a si?
Diria que os gastos com o regresso às aulas este ano...



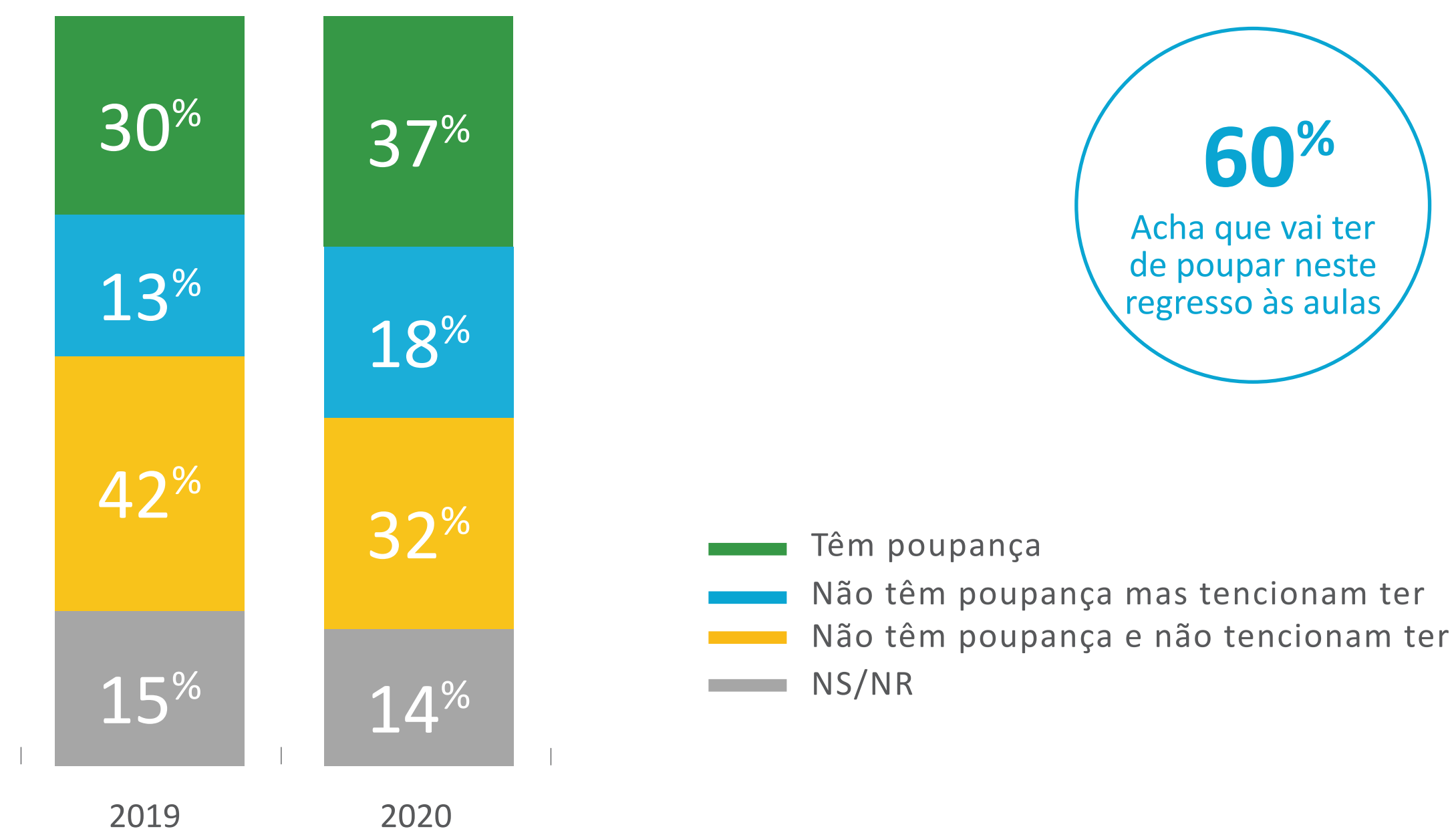
Região Sul (45%), Centro (33%), Lisboa (32%) e Porto (30%) consideram que as suas despesas serão mais impactadas pela redução de rendimentos. Já na região Norte (36%) será a evolução da pandemia e o desejo de evitar frequentar lojas que mais contam.

	Lisboa (113)	Porto (93)	Norte (141)	Centro (82)	Sul (74)
... vão ser influenciados pela redução de rendimentos do agregado durante os meses de confinamento	32	30	30	33	45
... vão depender da evolução da pandemia, comprando apenas o material necessário, para evitar andar em lojas	18	27	36	27	22
... vão ser influenciados pela situação profissional (desemprego, <i>layoff</i> ,...) de algum membro do agregado familiar	28	31	20	26	14
... vão manter-se iguais/semelhantes aos anos anteriores	22	12	15	15	20

AUMENTA O NÚMERO DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO QUE TÊM POUPANÇAS (OU TENCIONA FAZÊ-LAS), PARA O FUTURO DOS ESTUDANTES A SEU CARGO

BASE TOTAL TÊM ESTUDANTES A SEU CARGO (503)

Tem alguma poupança constituída para educação futura dos seus filhos?
E prevê constituir alguma poupança para a educação futura dos seus filhos?



Os habitantes da região norte do país são os que registam maior percentagem de indivíduos que têm uma poupança (45%) bem como os da região centro (43%).



ANEXO METODOLOGIA



O Observador
Cetelem

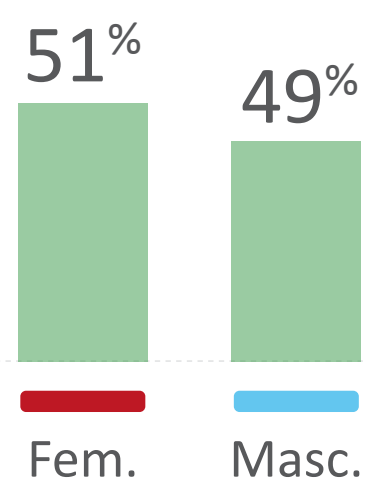


METODOLOGIA

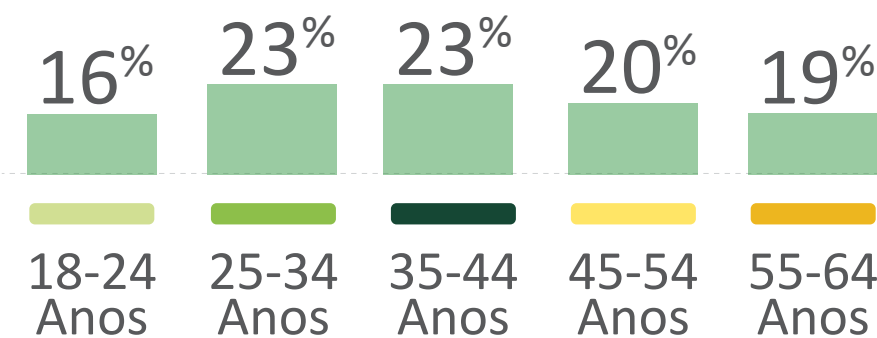
PERFIL AMOSTRA

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

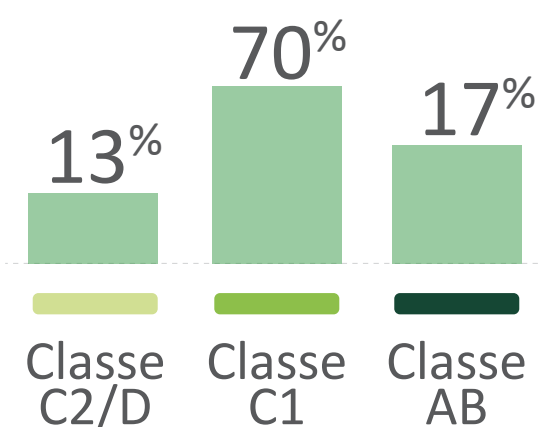
Género



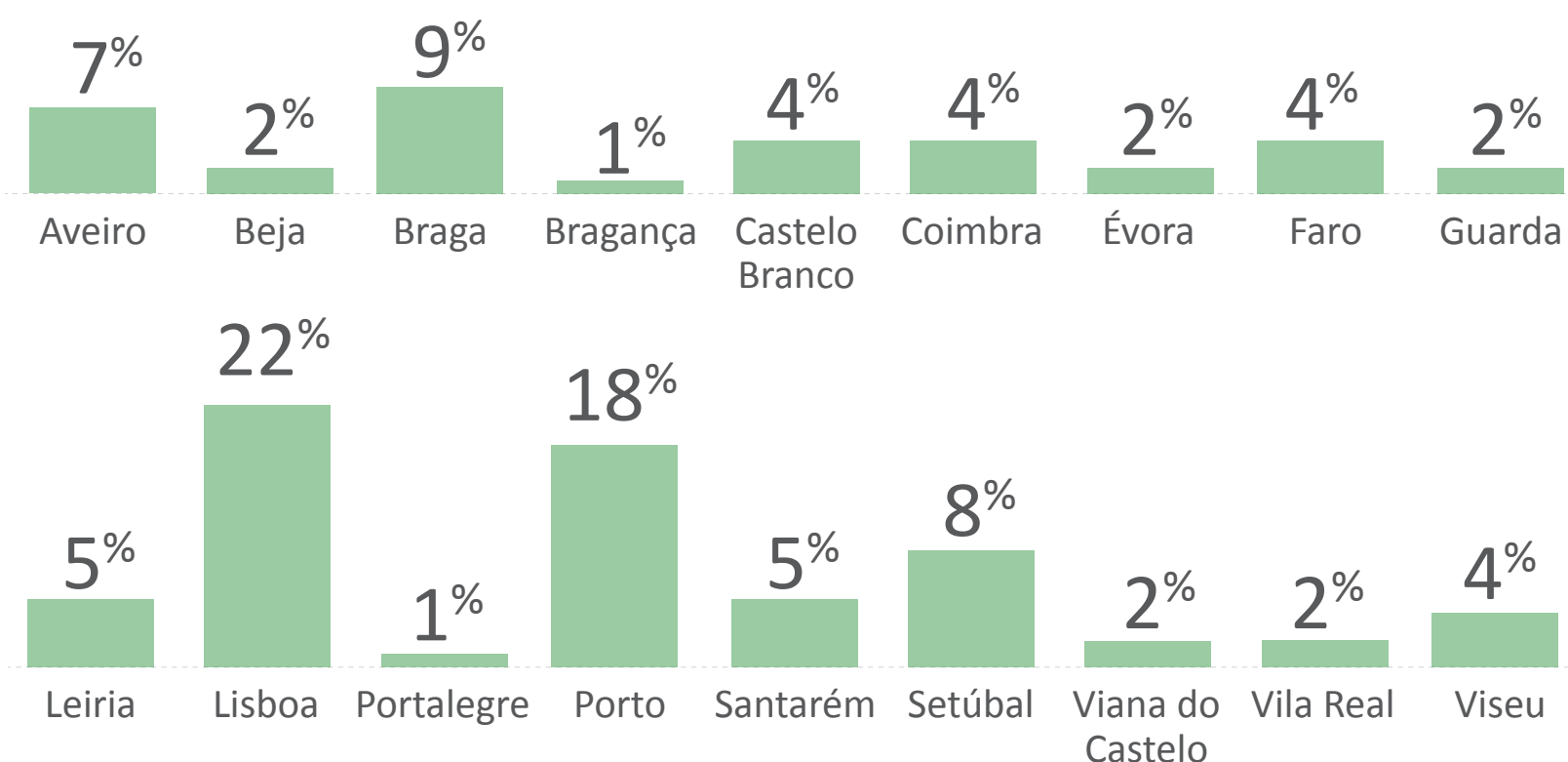
Idade



Classe Social



Distritos



Target:

- Indivíduos de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos;
- Residentes em Portugal Continental.
- Que ainda estudem ou que tenham filhos dependentes em idade escolar.

Metodologia:

- Realizaram-se entrevistas telefónicas por Computador (CATI).
- As entrevistas foram conduzidas por intermédio de questionário estruturado de perguntas fechadas, fornecido pelo Cetelem, com a duração de **10 minutos**.
- Foram realizados contactos representativos da população e estratificados por: Distrito; Sexo; Idade; Níveis socio-económicos para encontrar o target do estudo.
- As entrevistas foram conduzidas por uma equipa de entrevistadores Nielsen, que receberam treino específico para o presente estudo.

Amostra:

- Foram feitos 1303 contactos para realizar 503 entrevistas representativas do universo em estudo.
- Erro máximo associado de ± 4.4 p.p. para um intervalo de confiança de 95%.

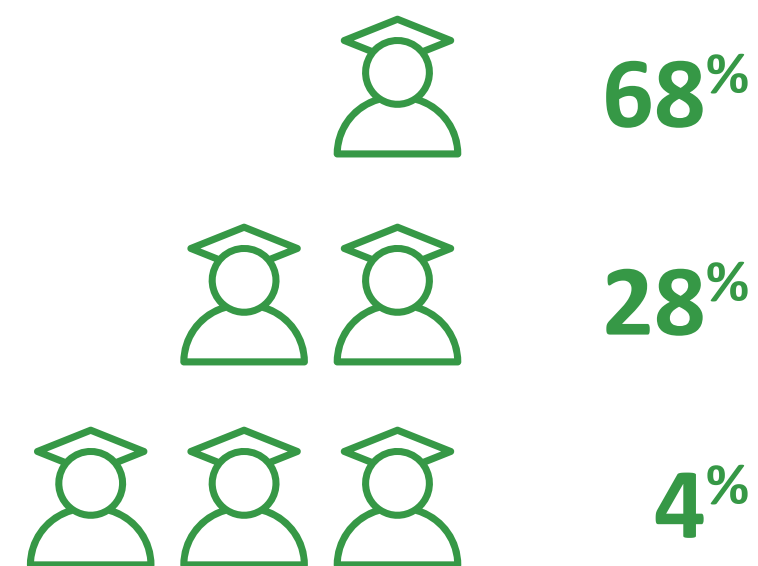


METODOLOGIA

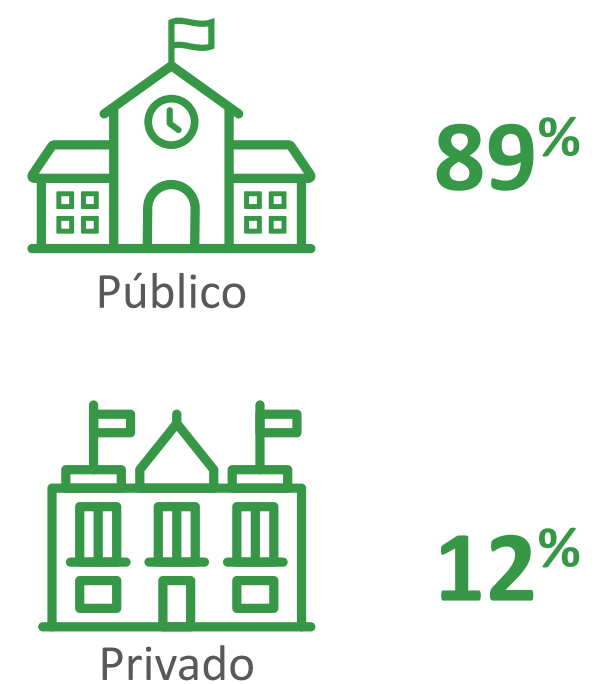
PERFIL AMOSTRA

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000)

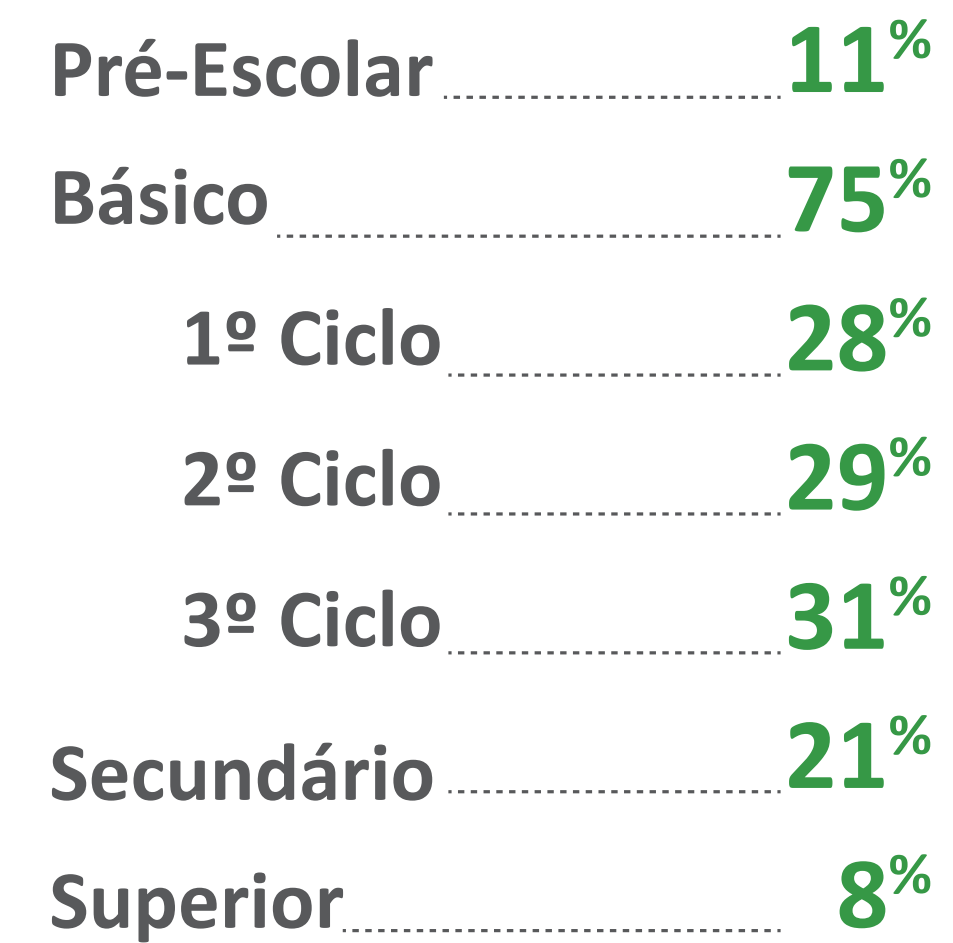
Nº Estudantes a Cargo



Tipo de Ensino



Grau de Ensino



39%
dos Portugueses
têm estudantes
a seu cargo